

***O Cristo todo-inclusivo
torna-se tudo na economia de Deus***

Leitura bíblica: Is 22:20-25; Gl 2:20; Cl 2:16-17; 3:10-11

Dia 1

I. É crucial que tenhamos uma visão da todo-inclusividade de Cristo, especialmente como Ele é revelado em Isaías (Is 4:2-6; 6:1-8; 7:14; 9:1-7; 12:2-3).

II. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar uma pessoa maravilhosa em nosso ser; essa pessoa é o Cristo todo-inclusivo, Aquele que é a realidade de todas as coisas positivas no universo (Ef 3:17a; Gl 4:19; Cl 2:16-17):

A. O Cristo todo-inclusivo, com tudo o que cumpriu e obteve, é Aquele que Deus deseja trabalhar em nosso ser (Cl 3:10-11).

B. Deus tem a intenção de trabalhar Cristo em nós a fim de que O desfrutemos plenamente e a fim de que o Corpo de Cristo seja gerado mediante a nossa experiência e desfrute pessoais de Cristo (Cl 2:19; 3:15).

C. O conteúdo de Isaías 1 a 12 é o Cristo todo-inclusivo (Is 7:14; 9:6-7).

III. Isaías 13 a 23 abrange o juízo de Jeová sobre os gentios, incluindo Jerusalém, e o resultado desse juízo; a chave dessa porção de Isaías é: Deus “demitir” e Cristo substituir:

Dia 2

A. O que vemos aqui é uma figura que nos mostra que em todo o universo tudo na casa de Deus e fora da casa de Deus tem de ser “demitido” e substituído por Cristo:

1. No Seu juízo Deus demitiu, ou “despediu”, tudo e todos, incluindo os reis das nações, o mordomo Sebna e todas as taças e garrafas da casa de Deus (Is 22:25; Jo 12:31; 16:11).

2. Quando Deus nos criou, Ele “nos contratou” e quando nos colocou na cruz, crucificando-nos com Cristo, Ele “nos demitiu” (Gn 1:26; 5:1-2; Gl 2:20).

3. Depois dessa demissão vem a substituição; o substituto é Cristo, Emanuel (Is 7:14).

B. Em Isaías, todas as coisas foram “demitidas”,

despedidas por Deus; depois, o Deus que demite vem substituir tudo com Cristo; isso é revelado no Evangelho de Marcos e é o conceito que Paulo transmite nas epístolas (Mc 8:27–9:13; Gl 2:20; Cl 2:16-17; 3:10-11).

IV. Ao longo da Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, há uma luta entre Deus e o homem pela substituição (Gn 3:1-13; Ap 20:7-15):

- A. Ao reagir a Deus, o homem tenta substituir Deus, colocar Deus de lado, expulsar Deus; e o governo humano rebela-se contra Deus e exalta o homem (Gn 11:1-9).
- B. Satanás foi o primeiro a tentar substituir, expulsar e tomar o lugar de Deus ao tentar destronar Deus (Ez 28:15-18; 1Jo 3:4):
1. Em sua arrogância, Satanás declarou que faria cinco coisas, o que indica que ele tencionava, na sua rebelião, derrubar a autoridade de Deus e exaltar-se para ser igual a Deus (Is 14:12-14).
 2. A ambição por posição que Satanás tinha tornou-se a motivação de todas as rebeliões registradas nas Escrituras (cf. Gn 11:4; Nm 12:1-2; 16:1-11; 2Sm 15:10-12; 2Ts 2:3-4).
- C. Ser um anticristo é ser contra Cristo e ter algo em lugar de Cristo, algo que substitui Cristo; o princípio do anticristo é negar um aspecto do que Cristo é, como por exemplo, negar que Ele é o Pai Eterno e o Espírito que dá vida (1Jo 2:18, 22; 4:3; 2Jo 7; Is 9:6; 1Co 15:45b).
- D. Agora Satanás está por trás do homem, tentando livrar-se de Deus e expulsar Deus; até mesmo quando o homem quer fazer alguma coisa para Deus, ele o faz colocando Deus de lado (Mt 4:1-11; 16:22-24; 1Co 3:12-15; Nm 18:1).
- E. Devido à reação do homem, Deus que tinha “contratado” todos, por fim, “demitiu” todos, para substituí-los com Cristo (Rm 6:6; Gl 2:20; Cl 2:16-17; 3:10-11).
- F. Deus substituiu tudo o que pertence à Sua economia do Antigo Testamento com Cristo; assim, o Cristo todo-inclusivo como Emanuel substitui e torna-se tudo na economia de Deus (Mt 17:3-5; Cl 2:16-17).

Dia 3

Dia 4

V. Eliaquim, o servo de Jeová que substituiu Sebna, é

um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Mordomo da casa de Deus (Is 22:15-20):

- A. Apocalipse 3:7 prova que Eliaquim é um tipo de Cristo; nesse versículo o Senhor Jesus aplica a Si mesmo a palavra de Isaías 22:22.
- B. A casa de Deus é a família divina, que inclui todos os crentes ao longo das eras, sobre a qual Cristo é o único Mordomo, que cuida plenamente da família de Deus (Gl 6:10; Ef 2:19; 1Tm 3:15).
- C. Enquanto Cristo como o Mordomo de Deus serve na casa de Deus, Ele também governa, reina e administra os filhos de Deus, que estão sob o cuidado de Cristo.
- D. Cristo é um Pai para nós, os filhos de Deus; como o Pai, Ele é a origem e Aquele que supre para nos sustentar em tudo e de todas as maneiras (Is 22:21, cf. 9:6).
- E. O Cristo todo-inclusivo, tipificado por Eliaquim, também é Aquele sobre cujo ombro está a chave de Davi (Is 22:22):
1. Essa é a chave do tesouro da casa de Deus, que é tipificada pela casa de Davi, para a edificação do reino de Deus (Is 39:2 e nota; 2Sm 7:16; Ap 3:7):
 - a. A igreja é tanto a casa de Deus como o reino de Deus (1Tm 3:15; Mt 16:18-19; Rm 14:17).
 - b. A chave que está sobre o ombro de Cristo é a chave para proteger todos os tesouros da casa de Deus, que são todas as riquezas de Cristo para desfrutarmos (Ef 3:8).
 - c. Cristo é Aquele que pode abrir e fechar a porta do tesouro das riquezas de Deus, que estão corporificadas Nele (Cl 2:9).
 2. A chave de Davi abre todo o universo para Deus (Is 22:22; Ap 3:7):
 - a. Como o Davi maior, Cristo edificou a casa de Deus, o verdadeiro templo, e estabeleceu o reino de Deus, o domínio onde exerce plena autoridade para representar Deus; portanto, Ele tem a chave de Davi (Mt 1:1; 12:3-8; 16:18-19).
 - b. Cristo tem a chave de Davi, o que significa que Ele é o centro da economia de Deus; Ele

Dia 5

é Aquele que expressa Deus e O representa, Aquele que tem a chave para abrir tudo no domínio de Deus (Cl 1:15-18).

- F. Cristo foi fixado como uma estaca, ou prego, num lugar firme, que tipifica o terceiro céu; hoje, Cristo está nos céus como uma estaca fixada por Deus (Is 22:23; cf. 2Co 12:2b).
- G. Cristo se tornará um trono de glória para a casa do Seu Pai (Is 22:23):
1. Glória aqui se refere aos filhos de Deus, que são vasos pendurados em Cristo como a estaca (Is 22:24).
 2. Com a glória há um trono, que é, na verdade, o próprio Cristo:
 - a. O trono representa a autoridade administrativa e o reino.
 - b. Cristo em Sua autoridade administrativa é o trono que governa tudo dentro da casa de Deus (Is 6:1; Jr 17:12; Ap 5:6; 22:1).
- H. Todas as riquezas do suprimento abundante para o desfrute dos filhos de Deus estão penduradas em Cristo como a estaca, o sustentador (Is 22:24):
1. As taças e as garrafas tipificam as diversas maneiras e meios que há para participarmos de Cristo em Suas riquezas.
 2. Na casa de Deus todos os Seus filhos são vasos para conter o Seu Espírito como água, a fim de saciar a sede do povo, e para conter a Sua vida como vinho para alegrar o povo até se regozijar.

Dia 6

VI. No Novo Testamento, Cristo nos termina e substitui consigo mesmo e isso está totalmente relacionado com a vida enxertada (Rm 11:17):

- A. Uma vez que Cristo se uniu a nós, quando Ele morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados (Rm 6:6; 2Co 5:14).
- B. Estamos unidos a Cristo e nessa união Cristo substitui-nos; para haver substituição é necessário que haja união, no entanto, uma permuta anularia a união com Cristo (Jo 15:4-5).

- C. Agora, na união orgânica que temos com Cristo mediante a fé Nele, Ele substitui-nos ao viver em nós, conosco, por nós e através de nós (Jo 15:5; Gl 2:20; Fp 1:19-21a):
1. Temos de ser infundidos, saturados e permeados com o Cristo todo-inclusivo até que em nossa experiência Ele seja tudo para nós (Cl 2:16-17; 3:10-11).
 2. O Cristo todo-inclusivo está em nós, mas temos de vê-Lo, conhecê-Lo, ser enchidos por Ele e tornar-nos absolutamente um com Ele (Cl 1:27; 3:4).
- D. A verdadeira vida da igreja é uma vida em que todos os santos são “demitidos” e substituídos por Cristo; isso fará com que Cristo seja tudo na igreja (Rm 12:5; Cl 3:10-11).

Suprimento Matinal

Cl E vos revestistes do novo homem, que está sendo renovoado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.

O Cristo revelado no livro de Isaías é muitíssimo rico. (...) Os cristãos sabem que Deus deu o Seu Filho unigênito porque amou o mundo (Jo 3:16), mas poucos ou nenhuns veem Cristo e conhecem Cristo como é revelado em Isaías. Portanto, aconselho-os a passar o seu tempo, capacidade e energia para estudar esse livro a fim de ver e conhecer o Cristo maravilhoso nele revelado. (*Life-study of Isaiah*, p. 34)

A economia de Deus é infundir em nosso ser uma Pessoa maravilhosa: o Cristo todo-inclusivo, a realidade de todas as coisas positivas no universo. Cristo é o Primogênito de toda a criação. Ele é tanto Deus como homem, pois Aquele que era o Deus eterno encarnou-se em determinado momento. Assim, Cristo é o verdadeiro Deus e o verdadeiro homem. Ele possui todos os atributos divinos e virtudes humanas. Ele é a realidade do amor, vida, luz, graça, humildade, paciência, poder, misericórdia, sabedoria, justiça e santidade. (*Estudo-Vida de Colossenses*, p. 371)

Leitura de Hoje

Em ressurreição, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Tudo por que Ele passou, tudo o que Ele é, e realizou, obteve e atingiu são os ingredientes que hoje fazem parte Dele como o Espírito todo-inclusivo. Ele desceu sobre o Seu Corpo, a igreja, no dia de Pentecostes como esse Espírito todo-inclusivo. Nesse Espírito temos Deus, o homem, a encarnação, o viver humano, a redenção, a eficácia da morte de Cristo, o poder da Sua ressurreição, a vida de ressurreição, a ascensão, a entronização, o encabeçamento e o senhorio. Esse é o Cristo todo-inclusivo que Deus deseja trabalhar em nós para o cumprimento da Sua economia. Essa dispensação do Cristo todo-inclusivo a nós visa o propósito e o plano eterno de Deus. Esse é nosso

Cristo, a quem amamos e desfrutamos.

Deus não deseja algo bom produzido por nós; Ele deseja Cristo e apenas Cristo. Aos olhos de Deus, somente Cristo tem valor. Sua intenção é trabalhar Cristo em nós para que tenhamos o pleno desfrute Dele.

Paulo sabia que nem o judaísmo nem qualquer outra religião poderia cumprir o desejo do coração de Deus. O desejo de Deus é gerar a vida da igreja por meio da experiência pessoal de Cristo em cada membro do Seu povo. Deus deseja gerar um organismo, o Corpo de Cristo, mediante a experiência de Cristo. Na época de Paulo havia inúmeros judeus e também muitos cristãos. Contudo, ao considerar a situação, talvez ele indagasse: “Onde está a experiência de Cristo? E onde está a igreja para cumprir o desejo do coração de Deus?” Devemos fazer as mesmas perguntas hoje. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 372, 378, 317-318)

O Cristo todo-inclusivo é o conteúdo de Isaías 1 a 12. Essa passagem de Isaías começa com a degradação do povo de Deus e termina com o desfrute de Deus, como nossa salvação. Se a profecia de Isaías terminasse no capítulo doze, poderíamos sentir que era insuficiente. Obviamente, o livro é muito maior.

Isaías 13 a 23 abrange o juízo de Jeová sobre os gentios, incluindo Jerusalém, e o resultado desse juízo. Aqui Deus considerou Israel igual aos gentios. A chave dessa porção de Isaías é: Deus “demite” e Cristo substitui. Em Seu julgamento, Deus demitiu, ou “despediu”, tudo e todos. Segundo Isaías, tudo o que está realacionado ao castigo e juízo de Deus é uma demissão. Todos os reis das nações, incluindo os reis da Babilônia e da Assíria, foram levantados por Deus. Ele os designou, ou os contratou, e, depois Ele também os demitiu. Eles foram designados por Ele, mas eles não estavam qualificados e cometeram muitos erros. Assim, veio o tempo em que Deus interveio e os demitiu. Depois de contratar e demitir, é necessário substituir. Quem é o substituto? O substituto é Cristo, Emanuel. (*Life-study of Isaiah*, pp. 86-87)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 24; *Messages Given to the Trainees in Fall 1990*, cap. 18

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gl **Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.**

Jo **Agora é o julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso.**

Deus, além de demitir os reis das nações, também demitiu Sebna, um mordomo na casa do rei (Is 22:15), e o substituiu por Eli-aquim, um tipo de Cristo (vv. 20-24; Ap 3:7). Deus também demitiu todos os utensílios e vasos, todas as taças e garrafas (Is 22:25).

O que vemos aqui é uma figura que nos mostra que em todo o universo tudo na casa de Deus e fora da casa de Deus tem de ser “demitido” e substituído por Cristo. As nações, o mordomo e todas as taças e garrafas da casa do rei tinham de ser substituídos. Deus os substituiu a todos por Emanuel. Ele substituiu tudo e todos por Cristo. É por isso que Cristo é revelado como o Pai, o Mordomo, o trono de glória e uma estaca (um prego) fixada em lugar firme (a parede), na qual estão pendurados todos os utensílios e vasos: tudo o que pertence a Deus para Seu povo desfrutá-Lo. Aqui vemos que Deus demite tudo aquilo que não for Cristo e quem não for Cristo. (*Life-study of Isaiah*, p. 87)

Leitura de Hoje

Nestas mensagens sobre Isaías, temos de ver como desfrutar Cristo, como nossa salvação, mas também temos de ver que fomos demitidos por Deus e substituídos por Cristo. Deus nos criou para sermos um homem, mas nos despediu, nos demitiu, de ser um homem. Embora tenhamos sido demitidos, ainda podemos manter nossa posição como homem e podemos tentar ser um homem. Temos de ver que, quando Deus nos criou, Ele nos contratou e quando nos colocou na cruz, crucificando-nos com Cristo, Ele nos demitiu. Todos nós fomos demitidos por Deus. Acerca disso, Gálatas 2:20 diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Deus despediu todas as pessoas na cruz e substitui todas as pessoas com Cristo.

Em Isaías, todas as coisas foram despedidas, demitidas por Deus; depois, o Deus que demite vem substituir tudo com Cristo. Esse é o conceito de Paulo em Colossenses 2:16 e 17: “Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados, pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo”. Aqui, Paulo diz que nossa comida e bebida, festas, luas novas e sábados são todos sombras de Cristo. (*Life-study of Isaiah*, pp. 87, 89)

Você viu o que é revelado em Marcos 8:27–9:13? Aqui temos a revelação da Pessoa de Cristo e Sua morte e ressurreição. Oh! todos necessitamos ver isso! Preocupo-me que alguns ainda não viram as questões cruciais da Pessoa (...) todo-inclusiva, da (...) maravilhosa morte e maravilhosa ressurreição [de Cristo]. Se as virmos, diremos: “Amém! Amém (...) a Cristo! Amém (...) à morte de Cristo! Amém (...) a ressurreição de Cristo! Amém (...) ao meu término! Por ter tido fim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Cristo é o substituto completo nesse universo. Deus não quer Moisés, não quer Elias e não quer a mim naquilo que eu sou. Digo amém ao fato de que Deus só quer Cristo”. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 266-267)

Na Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, há uma luta entre Deus e o homem. O homem gosta de substituir Deus. Ao reagir a Deus, o homem tenta substituir Deus, colocar Deus de lado, expulsar Deus. No entanto, ao reagir ao homem, Deus não coloca o homem de lado nem o expulsa; antes, Ele coloca o homem numa posição em que o homem está terminado, para que o homem viva por outra pessoa: Cristo.

Embora Deus deseje substituir o homem, o homem não concorda com isso, porque Satanás está por trás do homem. Segundo Isaías 14:12-14, Satanás foi o primeiro a tentar substituir Deus, expulsar Deus e a tomar o lugar de Deus, ao exaltar o seu trono e ao se fazer semelhante ao Altíssimo. (...) Esse é um assunto crucial que todos nós temos de ver. (*Life-study of Isaiah*, pp. 88-89)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos, mens. 26-27

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e 2:16-17 bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados, pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo.

Deus não quer nada que sejamos em nós mesmos. Ele não quer nossa carne e não quer nosso coração em corrupção. Só quer Cristo, pois Cristo é o [único] substituto (...) e o [substituto] todo-inclusivo.

Em Marcos 9:7 Deus declarou: “Este é o Meu Filho, o Amado; a Ele ouvi”. Precisamos ouvi-Lo, e não a nós mesmos. Não devemos ouvir nossa mente, emoção ou vontade. Não devemos ouvir O que pensamos, imaginamos ou amamos. Devemos ouvir a Cristo. Cristo é o Amado de Deus, Seu favorito. É o que substitui todos e tudo. Assim Ele deve ter toda a base em nosso viver. Tudo em nosso viver deve ser entregue a Ele. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 267)

Leitura de Hoje

A rebelião de Satanás contra Deus é revelada em Isaías 14:13-14 e em Ezequiel 28:15-18. O coração de Satanás elevou-se por causa da sua formosura e corrompeu sua sabedoria por causa do seu esplendor (Ez 28:17). Em sua arrogância, Satanás declarou que faria cinco coisas, o que indica que ele tencionava, em sua rebelião, derrubar a autoridade de Deus e exaltar-se para ser igual a Deus. A ambição por posição que Satanás tinha tornou-se a motivação de todas as rebeliões registradas nas Escrituras (Gn 11:4; Nm 12:1-2; 16:1-3; 2Sm 15:10-12; etc.). Satanás tornou-se o adversário de Deus, o inimigo de Deus, por causa da sua rebelião. (Zc 3:1-2; Ap 12:9a; 20:2a). (Is 14:13, nota de rodapé 1)

Ser um anticristo é, por um lado, ser contra Cristo; por outro lado, é também ter algo no lugar de Cristo, algo que substitui Cristo. (...) O princípio do anticristo envolve negar o que Cristo é. (...) Sempre que alguém nega o que Cristo é, automaticamente aquela pessoa substituirá Cristo por alguma outra coisa. Portanto, um anticristo é tanto contra Cristo como também alguém que substitui Cristo.

Podemos usar os modernistas como ilustração de negar a Cristo e

substituir Cristo. Os modernistas negam que Cristo é o Redentor. Eles não creem que Cristo morreu na cruz pelos nossos pecados. Em vez disso, eles clamam que Cristo foi perseguido devido aos Seus ensinamentos e levado à morte por causa dos Seus ensinamentos, e morreu na cruz como um mártir. (...) Primeiro, eles negam esse aspecto da Pessoa de Cristo. Então prosseguem substituindo o Redentor por um mártir. Dessa forma, eles têm um mártir no lugar do Redentor. Isso é ter algo no lugar de Cristo como resultado de negar o que Cristo é.

Devemos ser cuidadosos em nunca negar algo do que Cristo é. Nunca devemos negar qualquer parte, aspecto ou item da Pessoa de Cristo. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 317)

Agora, Satanás está por trás do homem tentando livrar-se de Deus e expulsar Deus. Até mesmo quando o homem quer fazer alguma coisa para Deus, ele o faz colocando Deus de lado.

Devido à reação do homem, Deus que tinha contratado todos, por fim, demitiu todos para substituí-los com Cristo. Quando tudo e todos são substituídos por Cristo, Cristo torna-se tudo. Por exemplo, Ele torna-se tanto o Renovo de Jeová como o Fruto da terra.

Cristo (...) é o substituto de todas as coisas na economia de Deus do Antigo Testamento.

Deus estabeleceu todas as coisas e depois as demitiu. Ele estabeleceu todos os reis e depois os demitiu a todos e fez de Cristo o único Rei. Contudo, o reinado de Cristo é um reinado corporativo e inclui Cristo e todos os que são um com Ele. Do mesmo modo, o sacerdócio é corporativo: Cristo é o Sumo Sacerdote e nós somos um com Ele. Assim, Deus substitui tudo com Cristo e nós estamos unidos a Cristo. Por um lado, somos demitidos, mas por outro, não somos expulsos, pois Cristo vem viver em nós, conosco, por nós e através de nós. Isso é Emanuel que substitui tudo e é tudo na economia de Deus. (*Life-study of Isaiah*, p. 89)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos, mens. 41-42; *Estudo-Vida de 1 João*, mens. 31

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is Naquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de 22:20-22 Hilquias, vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu poder, e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá.

Queremos ver o que Cristo é, como o Mordomo da casa de Deus, tipificado por Eliaquim. Eliaquim é um dos tipos de Cristo que tem mais aspectos. Vemos esse tipo apenas em cinco versículos: Isaías 22:20-24.

Esse tipo nesses versículos revela seis aspectos de Cristo. Primeiro, Ele é o Mordomo da casa de Deus. Em segundo lugar, para o povo de Deus Ele é o Pai como a Origem e Aquele que supre. O pai numa família é sempre a origem e aquele que supre a família. Em terceiro lugar, Cristo é tipificado como Aquele que tem a chave. O Senhor Jesus, em Apocalipse 3:7, referiu-se a Si mesmo como Aquele que tem a chave de Davi. (...) Quarto, vemos Cristo como uma estaca, um prego, fixada em lugar firme. (...) Quinto, Cristo é um trono de glória para a casa do Seu Pai. Sexto, Cristo é Aquele sobre quem está pendurada toda a glória da casa do Seu Pai. Todas as pessoas da casa de Deus estão penduradas Nele e elas são comparadas a vasos. (*Life-study of Isaiah*, pp. 289-290)

Leitura de Hoje

Eliaquim tipifica Cristo como o Mordomo da casa de Deus (Is 22:15, 21a). Cristo é o verdadeiro mordomo da casa de Deus, a família divina de Deus. A família de Deus é a maior casa do universo e inclui todos os crentes ao longo das eras. Nessa vasta família divina, Cristo é o único Mordomo. Ele cuida da família de Deus, de todas as maneiras, para nos servir.

O Seu serviço é uma espécie de governo ou administração. No Seu serviço há o domínio, a autoridade administrativa. Quando Cristo nos serve, estamos sob o Seu governo. Ele nos governa e nos rege, cuidando de nós. Quanto mais Ele cuida de nós, mais estamos sob Sua

autoridade, Sua administração.

Isaías 22:21b diz que Eliaquim, que tipifica Cristo, será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá. Cristo é um Pai para nós. Como o Pai, Ele é a nossa origem e Aquele que nos supre. Quanto mais prosseguimos como filhos de Deus, mais veremos que o nosso Salvador, Cristo, é a nossa Origem e Aquele que nos supre. Todas as coisas provêm Dele. Ele supre-nos e sustenta-nos fisicamente, psicologicamente e espiritualmente de todas as maneiras.

O Cristo todo-inclusivo, conforme tipificado por Eliaquim, também é Aquele sobre cujo ombro está a chave (do tesouro) da casa de Deus (tipificada pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus) (Is 22:22; Ap 3:7). (...) Hoje a casa de Deus é para o reino de Deus. A igreja é a casa de Deus (1Tm 3:15) e a igreja também é o reino de Deus (Mt 16:18-19; Rm 14:17). O reino de Deus não é assim tão óbvio hoje porque a casa de Deus ainda não foi edificada firme e adequadamente. Quando a igreja, como a casa de Deus, for edificada adequadamente, a igreja manifestar-se-á como o reino de Deus.

Cristo hoje tem a chave dessa casa, desse reino. Isaías 22:22 diz que Jeová poria a chave da casa de Davi sobre o ombro de Eliaquim. Não diz que Eliaquim tem a chave, mas que a chave foi posta sobre o seu ombro. Essa expressão indica que a chave é uma chave grande. Quando a chave é pequena, uma pessoa pode simplesmente segurá-la, não se a coloca sobre o seu ombro. A chave que Deus colocou no ombro de Cristo é grande. Tal chave grande indica que a porta que ela abre é grande e espessa. Tal porta será uma fortaleza para proteger e guardar os tesouros da casa de Deus.

A chave é para proteger os tesouros da casa de Deus. Hoje, os tesouros da casa de Deus são todas as riquezas de Cristo.

Cristo tem uma chave grande para abrir o tesouro de todas as Suas riquezas. Ele abre o tesouro e ninguém o fecha. Ele fecha o tesouro e ninguém o abre. Cristo é Aquele que pode abrir-nos todas as riquezas de Deus corporificadas Nele. (*Life-study of Isaiah*, pp. 291-295)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 42; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 5, pp. 530-534

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is E fixá-lo-ei como a uma estaca em lugar firme, e será 22:23-24 como um trono de glória para a casa de seu pai. Nele pendurarão toda a glória da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todos os vasos menores, desde as taças até às garrafas. (lit.)

Davi representou Deus ao estabelecer o Seu reino sobre a terra. Portanto, ele tem a chave do domínio de Deus no universo. Davi, no entanto, era somente um tipo, não a realidade. O verdadeiro Davi é Cristo, o Davi maior. Ele é Aquele que edificou o templo de Deus, a igreja, e estabeleceu o reino de Deus. Por isso, hoje, na igreja, que é tanto uma casa como um reino, temos a expressão e a representação de Deus. Como o Davi maior, Cristo tem edificado a casa de Deus, o verdadeiro templo, e tem estabelecido o reino de Deus, o domínio no qual Ele exerce a plena autoridade para representar Deus. Assim, Ele segura a chave de Davi. A chave de Davi é algo que representa Deus para abrir todo o universo para Ele. Essa é a chave de Davi segurada por Cristo. Esse termo significa que Cristo é o centro da economia de Deus. Ele é Aquele que expressa e representa Deus, Aquele que segura a chave para abrir todas as coisas no domínio de Deus. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 205)

Leitura de Hoje

Cristo foi fixado como uma estaca, ou prego, num lugar firme (Is 22:23a). Em tipologia, o lugar firme tipifica o terceiro céu (cf. 2Co 12:2b). Cristo ressuscitou dos mortos e foi exaltado ao terceiro céu onde Deus está. Na verdade, ser exaltado ao terceiro céu é ser exaltado a Deus Pai, porque o Pai está no terceiro céu.

Sem o livro de Isaías, não saberíamos que quando exaltou Cristo, Deus fixou-O como uma estaca no lugar onde Ele está, os céus. Cristo hoje está nos céus como uma estaca fixada em Deus. Ele é a estaca na qual todos nós estamos pendurados. (...) O melhor cabide é Cristo que foi fixado em Deus nas regiões celestiais.

Cristo, como a estaca, se tornará um trono de glória para a casa do

Seu Pai (Is 22:23b). Em hebraico, a palavra para glória aqui significa tanto honra como glória. Cristo é um trono de honra, um trono de glória. Segundo Isaías 22:24, a glória é os filhos de Deus, como a prole e descendência de Deus e os Seus filhos são os vasos de Cristo, pendurados em Cristo como a estaca. Cristo é o trono de glória para a casa do Seu Pai e isso é o resultado de Seu povo, os vasos, estar pendurado Nele, como a estaca, para contê-Lo e ministrá-Lo aos outros. Essas pessoas, os filhos de Deus, são a glória de Cristo. Com a glória há um trono e o trono é, na verdade, o próprio Cristo. O trono representa a autoridade administrativa e o reino. Cristo, em Sua autoridade administrativa, é o trono que governa tudo na casa de Deus.

Os copos, ou taças, são pequenos vasos para conter água e os jarros, cântaros, ou garrafas são vasos grandes para conter vinho. A água tipifica o Espírito de Cristo e o vinho tipifica a vida divina. Isso significa que na casa de Deus todos os Seus filhos são vasos para conter Seu Espírito, como água para saciar a sede do povo, e para conter Sua vida, como vinho para alegrar o povo até se regozijar. Quando fomos salvos recebemos Cristo, como a água viva. Depois, essa água tornou-se vinho para nós. Cada um de nós deve ser enchido com a água divina e com o vinho divino.

Isaías 22:24 indica que os vasos, que são para conter água e vinho, estão pendurados em Cristo, como a estaca. Isso implica que na casa de Deus todas as riquezas do suprimento abundante para o desfrute dos filhos de Deus estão penduradas em Cristo como a estaca, o sustentador. Isso também implica que na casa de Deus todos os Seus filhos que estão pendurados no Cristo todo-inclusivo e que são os recipientes das riquezas de Deus nesse Cristo também devem ser os vasos para ministrar Cristo aos outros. Como vasos, devemos conter a água viva e o vinho novo para nosso desfrute e também ministrar as riquezas de Cristo aos outros. (*Life-study of Isaiah*, pp. 295-298)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Apocalipse, mens. 15; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 39

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm (...) Alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira 11:17 veira brava, foste enxertado entre eles e te tornaste co-participante da raiz da seiva abundante da oliveira.

Jo Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em 15:5 Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

Jeová tornará Cristo (tipificado por Eliaquim, servo de Jeová) um Pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá e porá sobre o Seu ombro a chave da casa de Davi (Is 22:20-25). Ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá (v. 22). E Jeová fincá-Lo-á como estaca em lugar firme e Ele será um trono de glória para a casa de Seu Pai. Nele pendurarão toda a glória da casa de Seu Pai, a prole e os descendentes, todos os vasos menores, desde as taças até às garrafas.

As taças e as garrafas tipificam as diversas maneiras e meios que há para participarmos de Cristo em Suas riquezas. A glória de Deus, todo o povo de Deus e todas as diversas maneiras e meios que há para participarmos de Cristo e desfrutarmos Cristo estão penduradas Nele. A partir disso, vemos mais uma vez que o livro de Isaías revela Cristo de uma maneira muito especial. Como é rico o livro de Isaías ao revelar-nos Cristo! (*Life-study of Isaiah*, pp. 82-83)

Leitura de Hoje

No cristianismo, dá-se muita ênfase ao fato de Cristo ser nosso substituto e de ter morrido vicariamente por nós na cruz, sofrendo o julgamento que deveríamos ter recebido. Embora seja verdade que na revelação divina acerca da salvação de Deus, Cristo é nosso substituto, Ele é mais do que o nosso substituto. Cristo une-se a nós e substitui-nos. Isso vai mais além do que a morte substitutiva de Cristo na cruz. Quando Cristo morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados (Rm 6:6) porque Cristo uniu-se a nós, uniu-se conosco.

Acerca disso, os cristãos da vida interior usam o termo *trocada* em vez de *substituída* e dizem que a vida de Cristo é trocada pela nossa vida. Contudo, se trocarmos uma coisa por outra não há união das

duas. Conforme a verdade [da Bíblia], o ensinamento sobre a vida trocada não é preciso. Substituir exige união, enquanto trocar anula a união com Cristo.

No Novo Testamento, o fato de Cristo nos substituir está totalmente relacionado com a vida enxertada. A vida enxertada é o ponto alto da salvação de Deus em João 15. Cristo é a videira e nós somos os ramos (v. 5). Como ramos da oliveira brava, fomos enxertados em Cristo (Rm 11:17). Assim, estamos unidos a Cristo e nessa união Cristo substitui-nos. Ele substitui-nos ao viver em nós, conosco, por nós e através de nós. Vivemos, no entanto, não somos nós, mas Cristo vive em nós e vivemos pela fé do Filho de Deus. Isso indica uma união com Cristo. (*Life-study of Isaiah*, p. 88)

[O Cristo todo-inclusivo] transcende nossa compreensão. Nossa necessidade é que Ele seja infundido em nós, e nós sejamos saturados Dele e permeados com Ele até que, em nossa experiência, Ele seja tudo para nós: nossa comida, nossa bebida, nossas festas, nossos dias santos, nosso sábado, nossa lua nova, nosso tudo. Não devemos permitir que coisa alguma O substitua.

Se Cristo for infundido no seu ser, você abandonará tudo o que não é Cristo, e seu ser será constituído Dele. A religião dá doutrinas às pessoas e as ensina a se comportar. O livro de Colossenses, em vez disso, fala do Cristo todo-inclusivo. Esse Cristo já está em nós, mas precisamos vê-Lo, conhecê-Lo, ser enchidos e saturados Dele e nos tornar totalmente um com Ele. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 10, 88)

Depois de Deus demitir e substituir tudo e todos com Cristo, haverá primeiro a restauração para o reino e, depois, ocorrerá a restauração do novo céu e nova terra para a Nova Jerusalém. Essa será a verdadeira vida da igreja. A verdadeira vida da igreja é uma vida em que todos os santos são demitidos e substituídos por Cristo. Isso fará com que Cristo seja tudo na igreja. Essa é a visão da economia de Deus oculta em Isaías 1-23 e espero que todos a vejamos. (*Life-study of Isaiah*, pp. 87-88)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 12-13; *Estudo-Vida de Marcos*, mens. 45

Iluminação e inspiração: _____

